



NÚCLEO ESPÍRITA ASSISTENCIAL
"PAZ E AMOR"

Estamos Aqui !!!

Maio 2002 ★ Informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" ★ N.º 53

A CLONAGEM HUMANA E SUAS QUESTÕES ÉTICAS

Referências: portal www.espirito.com.br.

Colaboração: Hugo Puertas de Araujo e

Marcia Regina Farbelow

PERGUNTA DE PHILIPPE RATON:
Acho o Papa João Paulo II um homem de bem. Não concordei com ele quando afirmou que condenava a clonagem humana e gostaria de uma refutação.

De fato, o papa é um homem de bem e estava apenas sendo coerente com a sua crença, na qual, aliás, ele desempenha um papel importante e que simboliza o freio ético que sempre deve existir com relação a qualquer tipo de experiência científica. Sem esse freio, podemos até nos destruir enquanto sociedade.

O alerta do Papa refere-se ao fato dos pesquisadores não levarem em conta a ética (parte da filosofia que estuda os deveres do homem para com Deus e a sociedade). A ciência ortodoxa está centrada na Europa e nos Estados Unidos e esses países não respeitam o embrião. Se a ciência não se submete à ética para lidar com os embriões, como pode discutir, com equilíbrio, a clonagem de seres humanos?

Nós, Cristãos, sabemos que em primeiro lugar está o respeito incondicional à vida. Sabemos através da doutrina espírita, que corpo e espírito são coisas distintas e que, apesar de ligados durante a vida física, o espírito pode viver independentemente do corpo, mas o corpo não pode se desenvolver sem a presença de um espírito para animá-lo. Assim, todo e qualquer clone criado pelo homem só poderá se desenvolver se houver um espírito ligado ao mesmo.

Ora, a presença desse espírito simboliza a "permissão" de Deus para que o fato ocorra. Logo, a experiência não é contrária aos desígnios de Deus, como muitas religiões vêm pregando.

Nos últimos meses, milhares de religiosos e especialistas vêm se reunindo, em várias partes do mundo, para discutir esses avanços da ciência e suas complicadas questões éticas. Para nós, espíritas, as preocupações não são diferentes e precisam ser discutidas. O homem tem o direito de fazer cópias humanas? De manipular embriões? O clone possui alma? Algumas respostas são mais fáceis, outras nem tanto, exigindo reflexão madura, livre de preconceitos e fanatismo.

Na clonagem humana, o raciocínio pode ser baseado no ensinamento básico: "**toda criança que vive após o nascimento tem, forçosamente, encarnado em si um Espírito**"; do contrário, "**não seria um ser humano**". (O Livro dos Espíritos, questão 356).

Assim, se a clonagem humana tiver sucesso, certamente, não produzirá robôs, mas seres autênticos.

A realidade é que é muito cedo para clonar humanos, não apenas do ponto de vista da Ciência, mas também da evolução espiritual dos terráqueos, que necessitam, ainda, de maiores progressos no campo do sentimento.

Espiritismo e o voto Pág. 2

Lições de Jesus Pág. 3

Problemas da vaidade .. Pág. 4

ANIVERSÁRIOS

20/05 - Flávia Sammarone

23/05 - Zilda Gabassi

24/05 - Renata

26/05 - Cecília

30/05 - Durval

31/05 - Sumako

03/06 - Luciano

04/06 - Roberta

07/06 - Clarice

09/06 - Cristiane

10/06 - Lourdes Isaac

11/06 - Lina

12/06 - Neide

13/06 - Lilian Amato

14/06 - Agnes

15/06 - Olívia



ATIVIDADES DA CASA

2.ª feira:	13h30 -	Curso de Orientação Maternal
	19h -	Cursos Básicos
3.ª feira:	19h -	Entrevista e Orientação
4.ª feira:	14h -	Assistência Espiritual
	19h -	Assistência Espiritual
5.ª feira:	19h -	Assistência Espiritual
6.ª feira:	19h -	Reunião Pública
Sábado:	9h30 -	Evangelização Infantil

Agenda	2
Aniversários do Mês	1
Atividades da Casa	1
Mensagem	2
Registros Espíritas	4

Devemos sempre nos utilizar do voto nas urnas

Colaboração: Hugo Puertas de Araujo e Marcia R. Farbelow

PERGUNTA DE NORTON U. LOPES: Este será novamente um ano de eleições para cargos públicos. Não voto e nunca votarei em ninguém, por razões óbvias. Também não admito uma religião se envolver em política. O que pensa o Espiritismo?

Achamos que religião e política devem permanecer separadas. Existem muitas religiões e o Estado deve ser eqüânime para com todas.

Já quanto ao voto, não achamos que a omissão seja a resposta para os problemas sociais que enfrentamos. Devemos sim fazer uso do voto, o único meio que o povo dispõe e, antes de tudo, uma conquista que custou muito caro para muitos irmãos antes de nós.

O voto é muitíssimo recente na história da humanidade. Durante séculos as classes dirigentes foram escolhidas, ou por linhagem de sangue, ou pela força das armas. No máximo escolhida pelo voto de uma pequena elite privilegiada. O povo nunca foi consultado e sempre sofreu a pressão de governos despóticos ou incompetentes, ou ambos. Depois começou a haver uma democratização das estruturas governantes e foi implantado o voto direto.

No início, tal privilégio cabia apenas aos homens alfabetizados. Mulheres, analfabetos e outras classes só começaram a ser ouvidas muito recentemente, há algumas décadas no caso do Brasil. Sabemos que só seremos uma sociedade verdadeiramente civilizada quando a ninguém faltar o necessário, quando não existir mais idosos abandonados ou obrigados a prover o próprio sustento mesmo não tendo mais forças físicas, quando não houver mais crianças sem lar e carinho, quando todos os cidadãos tiverem moradia, alimen-

tação, vestimenta e recursos para a saúde, quando, enfim, todos os membros dessa sociedade se ajudarem mutuamente.

Assim, devemos nos conscientizar, reparar o quão recente é esse fenômeno do voto e que da noite para o dia não podemos querer que tudo seja perfeito. Se quisermos mudar aquilo que não nos agrada, devemos nos dar ao trabalho de escolher nossos representantes e de cobrá-los quando eles estiverem em seus cargos. Afinal, nenhuma mudança significativa vem de cima para baixo.

Esta é a base da própria Doutrina Espírita, pois, para praticá-la, temos de nos educar. E a educação tem um conteúdo extremamente político, pois muda nossa forma de ver o mundo e de nele agir.

Na questão 766 de O Livro dos Espíritos Kadec pergunta: **“A vida social está na Natureza? - R.: Certamente, Deus fez o homem para viver em sociedade. Não lhe deu inutilmente a palavra e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação”**.

O Espiritismo nos fala da realidade do espírito e do seu processo evolutivo, ensinando-nos que a felicidade é uma construção individual e principalmente coletiva. O Espiritismo tem sua contribuição para dar, pois basta analisar seus princípios filosóficos para ver que ele propõe o que a humanidade deseja: o reino da justiça, obstando os abusos que impedem o progresso e a moralização das massas. Assim, nosso voto, ou nossa ação política deve objetivar o bem comum.

Consequentemente, a omissão e a ociosidade que venham a alimentar qualquer tipo de isolamento social, produzirão sempre a inutilidade, o fanatismo ou o egoísmo rotulado de pureza ou santidade.

A questão não é deixar de fazer algo que esteja sendo feito, mas sim,

analisarmos se não estamos deixando de fazer algo que já deveríamos estar fazendo.

Não podemos nos omitir, nos abster de votar, ou de fazer qualquer outra coisa, como estudar, ou praticar a caridade. Essa é a essência da evolução e a nossa razão única de estarmos aqui encarnados. O mundo precisa do nosso comprometimento para ser o mundo que todos queremos, desejamos e aguardamos.

O mundo espera. As criaturas precisam, e Deus conta conosco.

AGENDA

MAIO

- 01 - Não haverá trabalhos
- 19 - Visita à Colônia de Pirapitingui
- 25 - Seminário

JUNHO

- 16 - Visita à Colônia de Pirapitingui

Mensagem

DEUSE NÓS

Observa em derredor de ti e reconhecerás onde, como e quando Deus te chama em silêncio a colaborar com Ele.

Será no desenvolvimento das boas obras, na sustentação da paciência, na intervenção caridosa em assuntos inquietantes para que o mal não interrompa a construção do bem, na palavra iluminativa ou na seara do conhecimento superior, habitualmente ameaçada pelo assalto das trevas.

Sem dúvida, em lugar algum e em tempo algum, nada conseguiremos, na essência, planejar, organizar, conduzir, instituir ou fazer sem Deus; no entanto, em atividade alguma, não nos é lícito olvidar que Deus igualmente espera por nós.

Emmanuel

Conforme os exemplos de nosso Mestre Jesus

RAPHAEL RIOS

Jesus, muitas vezes, ao curar, dizia: "Eu te perdôo", "Teus pecados estão perdoados", significando: "Eu perdôo os teus pecados e, com isso e por isso, te curo."

Estas palavras escandalizavam os fariseus, já que o perdôo dos pecados era prerrogativa única e exclusiva de Deus.

No Pai Nosso, oração que Jesus nos legou, diz-nos ele que peçamos a Deus que perdoe nossas dívidas (pecados) na medida em que (assim como) perdoamos os nossos devedores, isto é, praticando um ato de amor ao próximo para podermos receber um outro ato provindo do amor de Deus por nós. Há uma reciprocidade que atende o imperativo da jus-

tiça divina, o "dar para receber", o "semear para colher".

Nós, espíritas, já sabemos, que Jesus não é Deus, nem tampouco representa a segunda pessoa do dogma católico da trindade divina, mas, sim, o mais elevado espírito que pisou nesta Terra, Messias enviado do Pai para ensinar e ser exemplo para que conquistemos a nossa própria redenção, governador espiritual que Ele é desta humanidade.

Então, como Jesus poderia perdoar sem se atribuir um poder indevido e sem derogar as leis divinas de amor e justiça?

Esclarecem-nos os inspirados expositores da "Escola de Aprendizagem do Evangelho" de que a delegação dos poderes de perdoar (e muito mais) é conferida pelo Pai aos filhos

que já conhecem e realizam suas leis, como colaboradores da Divindade no governo do universo e dos seres através das e obedientes às leis imutáveis, incluindo-se nesta categoria o puro espírito Jesus de Nazaré.

Compreender-se-á que o poder de perdoar pelos prepostos da Divindade está forçosamente associado ao de penetrar na alma das criaturas e constatar que aquela reciprocidade exposta no Pai Nosso já possa ter sido cumprida pelo paciente no seu resgate cármico, tornando-o eletivo para receber a cura.

O próprio Jesus, humildemente, nos revela, em João 14:10, o fio condutor que o ligava ao Pai da Vida: "As obras que faço, não sou eu que as faço, é o Pai em mim que as faz; de mim mesmo, eu nada posso fazer".

Jesus de Nazaré

Aqueles eram dias em que Roma dominava o mundo... Sua águia sedenta de sangue sobrevoava o cadáver das civilizações e povos vencidos. Os valores éticos eram esquecidos...

A desconsideração moral permitia que os ideais da humanidade fossem manipulados pelas estruturas políticas ocidentais que levavam por terra as construções filosóficas e espirituais do passado. Foi nessa paisagem que Jesus veio apresentar a doutrina de amor, propondo uma nova ordem fundamentada na solidariedade fraternal.

Surgiu na Terra o Homem-Luz para modificar a arcaica estrutura do homem-fera.

Tratava-se de Personalidade inconfundível e única. Deixava transparecer nos olhos, profundamente misericordiosos, uma beleza suave e indefinível.

Longos e sedosos cabelos moluravam-Lhe o semblante compassivo, como se fossem fios castanhos,

levemente dourados por luz desconhecida.

Sorriso divino, revelando ao mesmo tempo bondade imensa e singular energia.

Irradiava da Sua melancólica e majestosa figura uma fascinação irresistível. Sua palavra, Seus feitos, Seus silêncios estoicos dividiram os tempos e os fatos da história.

Conviveu com a ralé, e, trabalhando-a logrou fazer heróis e santos, servidores incansáveis e ases da abnegação...

Utilizando-se do cenário da natureza, compôs a mais comovedora sinfonia de esperança.

Na cátedra natural de um monte, apresentou a regra áurea para a humanidade.

Limpou leprosos; restituiu a visão a cegos; reabilitou mulheres infelizes; curou loucos; reanimou desalentados e sofrendores.

Em troca do amor que dedicou foi alçado à cruz...

Seus pés, que tanto haviam caminhado para a sementeira do bem, estavam ensangüentados.

Suas mãos generosas e acariciadoras eram duas rosas vermelhas, gotejando o sangue do suplício.

Sua frente, em que se haviam abrigado os pensamentos mais puros do mundo, se mostrava aureolada de espinhos. O Mestre, todavia, que vivera e falara da Boa Nova que é toda uma cascata de luz e de alegria, prenunciando a vitória da vida sobre a morte, do bem sobre o mal, da bondade sobre a perversidade, roga a Deus com extrema sinceridade: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem!..."

O amor é o perene amanhecer, após as sombras ameaçadoras. A palavra de Jesus, na tônica do amor é a canção sublime que embalou Sua época e até hoje constitui o apoio e a segurança das vidas que se Lhe entregam em totalidade.

Martins Peralva.

Cuidados com a estima e a vaidade pretensiosa

Colaboração: Hugo Puertas de Araujo e Marcia R. Farbelow

PERGUNTA DE EDGARD SILVA: Sou muito vaidoso. Gostaria de fazer cirurgia plástica no nariz. Sou espírita. Seria louvável eu "consertar" esteticamente um nariz saliente? A boa estima, neste caso, não é importante?

Quando constatamos algo em nosso corpo que não nos agrada, podemos buscar a cirurgia estética para livrar-nos de nossos "sofrimentos". Achamos que não há problema algum em procurar alterar alguma coisa em nossas vidas, seja isso em nosso comportamento, em nossas relações, em nossas atividades ou mesmo em nosso corpo. O espiritismo se preocupa muito mais com o que você faz com o seu espírito. Seus atos, pensamentos e estudos é que devem estar em dia.

Temos a responsabilidade de cuidar bem de nosso corpo pois é nossa ferramenta de trabalho neste mundo, e cuidar bem não quer dizer "não mexer".

Além disso, a vaidade, a auto-estima, numa certa dose, é algo positivo, mas tudo o que é exagerado é ruim. O perispírito (corpo do espírito) normalmente é atingido pelo mal que fazemos a nós mesmos (suicídio, vício, rancor, pessimismo), ou aos outros (maledicência, agressividade, violência, traição e mentira).

Agora, "consertar" nosso corpo físico não afeta o corpo espiritual. Somente lamentará o Espírito a vaidade pretensiosa, sem dúvida!

Mas gostaríamos de observar também, o outro lado da moeda.

Sem dúvida, tudo aquilo que nos faz sofrer e nos prejudica, deve ser "consertado", até para que possamos seguir em nosso caminho evolutivo. Muitas vezes os complexos são tantos que emperram nosso crescimento espiritual.

Entretanto, devemos ter em mente que nosso destino, quando atingirmos uma maior evolução (e todos nós estamos ainda muito longe disso) é não mais nos preocuparmos com tantos detalhes físicos, estéticos e materiais.

Da mesma forma, sabemos que jamais seremos condenados ou julgados pelos bens materiais de que somos portadores. Podemos sim ter uma bela casa, um ou mais carros, uma casa na praia ou no campo, um clube para nos divertirmos, entre outras conquistas e confortos materiais.

Mas jamais poderemos nos esquecer que nosso maior exemplo aqui na Terra, é nosso irmão Chico Xavier, que poderia ter tido todo o conforto e bens que desejasse, mas soube (e sabe) viver com o mínimo, porque sua maior preocupação, acima de quaisquer conquistas materiais, sempre foi com o próximo: seu irmão mais necessitado.

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante tanto para ajudar a manter nossa modesta Casa, como para dar continuidade aos trabalhos de Assistência Social.

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua. Muniz de Souza, n.º 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP.

Produção, Digitação e Editoração: Márcia Regina Farbelow, Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira; **Conselho Editorial:** Oscar Camanho e Job Gil Ferreira.

Diretoria do Núcleo: Presidente: Adriano de Castro Filho; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Assistência Social: Walkiria C. de Vasconcelos Oliveira; Diretor Contábil: Adrião Grandino; Cultural: Marcial F. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Ensino: Alcione C. Frigoglietto; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; 1.º Diretor Financeiro: Armando A. Pereira; 2.º Diretor Financeiro: Nelson Labate; Jurídico: Edna C. Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; 1.º Secretário: Robinson F. do Nascimento; 2.º Secretário: Wilton D. A. Melo; 3.º Secretário: Venância D. A. Melo; Presidente de Honra: Oscar Camanho

Publicação mensal: 300 exemplares. **Fotolito:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda. (R. Antonio Tavares, 51 - Cambuci - Tel. 3399-2324 e 3208-1065). **Impressão:** Saga Artes Gráficas - Tel. 3207-9045.

Registros Espíritas

02/05/1980 - Em São Paulo, desencarna o professor Silvino Canuto de Abreu, formado em farmácia aos 17 anos, advocacia em 1916, medicina em 1923, fundador e presidente da Associação Paulista de Homeopatia, diretor geral da Sociedade Metapsíquica e, na FEESP, expositor da 1.ª Turma de Aprendizes do Evangelho. Escreveu uma obra de alta erudição, de consulta obrigatória, "O Evangelho por fora".

05/05/1927 - Em Feira de Santana, BA, nasce o orador e médium Divaldo Pereira Franco; fundou o Centro Espírita da Redenção, em 07/08/1947; é dirigente da Mansão do Caminho - Salvador - BA.

31/05/1886 - Bezerra de Menezes escreve ao irmão mais velho, Manoel Souza da Silva Bezerra, comunicando a sua decisão de aderir à Doutrina Espírita e, 4 meses após a publicação, aderiu publicamente ao Espiritismo nos Salões da Rua... 08/1886, RJ.

Visite nosso site:
www.nucleopazeamor.org.br